

PE-285 - MOTIVAÇÃO PARA O CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS EM ADOLESCENTES COM SOBREPESO OU OBESIDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL DO SUL DO BRASIL

Caroline Abud Drumond Costa, Marthina Streda Walker, Clara dos Santos de Andrades, Ana Corrêa Ruiz, Thamy Schossler Richrot, Helen Freitas D´Avila, Ana Maria Pandolfo Feoli

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul /PUCRS.

Introdução: O consumo de frutas, legumes e verduras é benéfico principalmente para os adolescentes devido à necessidade de nutrientes e ao rápido crescimento. Ainda, esse consumo tem sido associado a pesos corporais mais baixo. O Modelo Transteórico de Mudança (MTT) tem sido adotado como estratégia para avaliar a motivação para a mudança, inclusive de hábitos alimentares. **Objetivo:** Analisar o estágio de prontidão para a mudança de adolescentes com sobrepeso ou obesidade para o consumo de frutas, legumes e verduras. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra de adolescentes com sobrepeso ou obesidade do sul do Brasil, de ambos os sexos e com idade entre 15 e 18 anos. Para avaliar o estágio de motivação para a mudança foi utilizado o conceito do MTT. A coleta de dados dos estágios de mudança de comportamento foi realizada através da régua de prontidão para mudança, a qual é um instrumento simples e eficaz para constatar em quão motivado o indivíduo se encontra. Com base nisso, os participantes foram classificados através dos pontos da régua em um dos seguintes estágios de mudança: Pré-contemplação, Contemplação, Preparação, Ação ou Manutenção. **Resultados:** Foram avaliados 57 adolescentes com média de idade de $16,47 \pm 1,03$ anos. Avaliando a motivação para o consumo de frutas, 1,75% dos adolescentes estavam no estágio de pré-contemplação, 10,52% no estágio de contemplação, 49,12% no estágio de preparação e 36,84% no estágio de ação/manutenção. Já avaliando a motivação para o consumo de verduras e legumes 3,5% estavam em pré-contemplação, 15,78% em contemplação, 52,63% em preparação e 28,07% em ação/manutenção. **Conclusão:** A preparação para a mudança foi o estágio de prontidão mais presente entre os adolescentes com sobrepeso ou obesidade para o consumo de frutas, legumes e verduras.

PE-286 - O CONSUMO ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM ADOLESCENTES COM SOBREPESO OU OBESIDADE BASEADO NA CLASSIFICAÇÃO ALIMENTAR NOVA

Caroline Abud Drumond Costa, Marthina Streda Walker, Clara dos Santos de Andrades, Ana Corrêa Ruiz, Thamy Schossler Richrot, Helen Freitas D´Avila, Ana Maria Pandolfo Feoli

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul /PUCRS.

Introdução: A obesidade é considerada um problema de saúde pública e com aumento alarmante de prevalência na infância e adolescência. Sua etiologia é multifatorial, incluindo fatores genéticos até estilo de vida. **Objetivo:** Analisar o padrão do consumo alimentar de adolescentes com sobrepeso ou obesidade através da classificação alimentar NOVA. **Métodos:** Estudo transversal com adolescentes com sobrepeso ou obesidade, de ambos os sexos e idades entre 15 e 18 anos. A coleta do consumo ocorreu através do recordatório alimentar de 24 horas. As porções consumidas foram transformadas para gramas com o auxílio da Tabela para Avaliação de Consumo Alimentar em Medidas Caseira. As gramas foram transformadas em calorias (kcal) utilizando a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO), e caso não constasse na TACO, foi usado o rótulo. Após, os alimentos foram dispostos em um dos quatro grupos da classificação NOVA, de acordo com o grau do processamento a qual os mesmos são submetidos. (Grupo 1: alimentos *in natura*/minimamente processados. Grupo 2: ingredientes culinários processados. Grupo 3: alimentos processados. Grupo 4: alimentos ultraprocessados.). Por fim, foi avaliado as gramas e o percentual de energia de cada grupo alimentar, em relação ao valor energético total (VET). **Resultados:** Foram avaliados 42 adolescentes com média de idade de $16,5 \pm 1,3$ anos, a maioria do sexo feminino (69,0%). A mediana do VET ingerido pelos adolescentes foi de 1586,425 com amplitude de intervalo interquartil (AIQ) 982,96 kcal. O consumo de alimentos ultraprocessados representou 40,2% das calorias totais ingeridas, 639Kcal com AIQ de 923,98kcal. Alimentos *in natura* ou minimamente processados contribuíram com 36,1% da alimentação, alimentos processados foram responsáveis por 13,99% e os ingredientes culinários processados representaram 2,78% das calorias totais ingeridas. **Conclusão:** O padrão do consumo alimentar obteve uma expressiva contribuição de alimentos ultraprocessados no VET. Este achado evidencia a má qualidade da alimentação desta população.